

NOTA TÉCNICA CT-SAÚDE nº 36/2020

Assunto: Subsídio ao Comitê Interfederativo para os itens 1 e 2 do Eixo Prioritário 9

1. INTRODUÇÃO

A **Câmara Técnica de Saúde do Comitê Interfederativo**, no uso das atribuições da Cláusula 41, parágrafo primeiro do Termo de Ajustamento de Conduta – Governança, apresenta seu relatório sobre os itens 1 e 2 do Eixo Prioritário 9.

2. RELATÓRIO DO ITEM 1

Quanto ao item 1 alguns municípios já fizeram inspeção nas Estações de Tratamento de Água (ETA) juntamente com a equipe da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA) para avaliar o andamento das melhorias dos sistemas de abastecimento de água (SAA). Todo o relatório, cronograma, prazos e toda a parte de aprovação ou não dos estudos e projetos é de responsabilidade da CT-SHQA.

Mediante isso, foi solicitado a todos os municípios de Minas Gerais e Espírito Santo a nos dizer como está a situação atual de cada SAA que receberá melhorias de acordo com a cláusula 171 do TTAC. Lembrando que todas as obras estão paradas devido a pandemia do Covid-19. Segue abaixo as informações por município:

2.1 Mariana

SAA Camargos: Na localidade, não há hidrometração e a população não paga pela água consumida. Não existe estação de tratamento de água (ETA) e o consumo humano se dá por água bruta. Captação de água ainda não teve melhorias. No segundo semestre de 2018, foi instalado um clorador, mas este está inoperante. Este clorador foi instalado pelo SAAE e não pela Fundação Renova. Vale ainda mencionar que o acesso até a barragem é extremamente precário: subida, estrada de terra e pouco frequentada.

Somente veículos 4x4 podem acessar o local. Portanto, o Parágrafo Primeiro da Cláusula 171 do TTAC não foi ainda cumprido.

SAA Paracatu de Baixo: Não há ETA ou hidrometração e a população que ainda reside no distrito não paga pelo consumo d'água. Desde o rompimento da barragem de Fundão até a presente data, nenhuma intervenção por parte da FR foi realizada no SAA. Embora haja uma área específica para o reassentamento de Paracatu de Baixo (que contemplaria um novo SAA para o novo local), há, sabidamente, moradores que não deixarão a área diretamente impactada. Na verdade, já há moradores que retornaram e voltaram a habitar a porção sul do distrito. Assim, o Parágrafo Primeiro da Cláusula 171 do TTAC também não foi cumprido.

SAA Pedras: Não há hidrometração, a água é apenas clorada e a população não paga pelo consumo. Outro ponto digno de nota é que a Fundação Renova perfurou um poço em Pedras em uma área que foi totalmente impactada pela lama. Como não houve comunicação com a Saúde, a SVPS deve permanecer vigilante para, se este poço funcionar, realizar amostragens de água para consumo humano. Baseado no que foi observado e consultando o funcionário da autarquia, a Fundação Renova não realizou intervenções no SAA e, portanto, o Parágrafo Primeiro da Cláusula 171 do TTAC não foi cumprido.

2.2 Barra Longa

Nas localidades Gesteira e Barreto o município não respondeu e-mail informando as melhorias realizadas, mas é sabido que na SAA Gesteira a Fundação Renova fez diversas melhorias com implantação de um sistema de tratamento de água com filtração e desinfecção de água.

2.3 Santana do Paraíso

Na localidade de Ipaba do Paraíso ainda não foi realizado nenhuma obra/melhorias. As obras a serem executadas previstas são: a instalação de um sistema de filtro para o tratamento da água dos poços e das cisternas de cada propriedade, além da infraestrutura necessária para o adequado abastecimento da residência, recuperação e limpeza dos poços e cisternas existentes, perfuração de 4 poços escavados, instalação de novas bombas, adequação elétrica e civil do sistema de abastecimento, construção de depósito para os químicos e construção de UTR.

2.4 Belo Oriente

No distrito Cachoeira Escura foram realizados o fornecimento e a instalação de uma nova ETA modular automática com capacidade de 40 L/s; melhorias em estruturas metálicas e dispositivos; reforma das instalações acessórias (laboratório e casa de químicos); adequação elétrica da ETA e da casa de químicos; construção da baia de produtos químicos; fornecimento do diagnóstico do sistema de tratamento com aprovação da COPASA. As obras executadas na captação principal incluíram a instalação dos flutuantes, painéis com inversores, painéis de distribuição de 220V e de 440V e adequação do layout da sala elétrica. A captação alternativa será realizada por quatro poços, e até o momento a Fundação Renova realizou a perfuração, instrumentação e urbanização de um poço com vazão de 1,5L/s. A Secretaria Municipal de Saúde alega que o poço não teve vazão suficiente, com isso não está em uso e que até o momento não foi apresentado um projeto de outro método ou local para captação alternativa.

Está previsto na captação principal o repotenciamento das bombas instaladas na elevatória de água tratada; adequação da infraestrutura e realocação do QCM do booster; construção de unidade de tratamento de resíduo - UTR; adequação civil e urbanização da captação; relocação dos flutuadores. E na captação alternativa está previsto instrumentação, interligação e urbanização de 3 poços (21 L/s); e sistema de tratamento com filtros zeólitos.

2.5 Periquito

No distrito de Pedra Corrida a Fundação Renova forneceu como captação alternativa um poço profundo com capacidade de 6,7 L/s, e uma adutora ligando o poço a ETA. Está executando obras no poço para atendimento dos padrões da COPASA, como urbanização e cercamento da área, construção de novo padrão de energia e a construção de 750 m de adutora com diâmetro de 110 mm, ligando a captação alternativa à ETA. Na captação principal, obras foram executadas, como pavimentação, instalação de guarda-corpo para segurança dos operadores, nivelamento de piso, pintura do prédio da captação e cercamento total da área, instalação de telhado na casa de químicos e casa de bombas. Ainda está previsto como melhorias na SAA Pedra Corrida na captação Principal o fornecimento e instalação de 06 bombas dosadoras; instalação de um sistema de tratamento para o poço; adequação elétrica da ETA; troca do leito filtrante; construção da

UTR. E na captação alternativa está previsto urbanização e padronização do poço; sistema de tratamento; instalação de acionamento remoto para bomba do poço.

2.6 Fernandes Tourinho

No distrito de Senhora da Penha foi realizada como captação alternativa a recuperação e instrumentação do poço existente. A Fundação Renova prevê para a captação alternativa as seguintes intervenções: cercamento e urbanização da área do poço; construção de nova adutora para o poço; instalação de sistema de tratamento do poço; revitalização do depósito de químicos. As intervenções a serem realizadas no sistema de captação principal englobam uma nova captação com bombas montadas em flutuantes de fibra de vidro, com proteções contra resíduos flutuantes no rio. O sistema será composto por um equipamento operando e um reserva. Também será realizada a construção de adutora no rio Doce. Além das melhorias a serem realizadas na captação principal, é previsto: implantação de uma ETA com capacidade de tratamento de 4 L/s; implantação de instalações acessórias (casa de química, laboratório, banheiro e copa); implantação de unidade de tratamento de resíduos – UTR; revitalização do reservatório.

2.7 Alpercata

Na sede do município foram perfurados dois poços, um dentro da ETA e outro próximo. Os poços não estão interligados à ETA e apresentaram baixa vazão hídrica, e serão tamponados futuramente. Além dos poços perfurados como captação alternativa, a Fundação Renova forneceu diagnóstico do sistema de tratamento com aprovação da COPASA. Será instalado uma nova captação com duas bombas montadas em flutuantes de fibra de vidro, com proteções contra resíduos flutuantes no rio, como intervenção no sistema de captação principal. O sistema será composto por um equipamento operando e um reserva. Na ETA serão realizadas melhorias pontuais, como revitalização da casa de química, obras civis na ETA, obras mecânicas (bombas dosadoras, agitadores dos tanques, substituição de válvulas, etc.), adequação elétrica da ETA e Casa de Química, troca do leito filtrante (carvão, cascalho e areia) e execução da unidade de tratamento de resíduos (UTR). As obras previstas são: implantar nova ETA 30 L/s junto a captação existente; instalar novo conjunto flutuante na captação; implantar uma central de bombeamento de água tratada; transformar a adutora de água bruta existente, em uma adutora de água tratada para a sede; transformar o local da ETA existente em centro de reservação; construção de uma unidade de tratamento de resíduos – UTR.

2.8 Governador Valadares

SAA Santa Rita: a Fundação Renova prevê como obras futuras na ETA existente (capacidade de 36 L/s): substituição de válvulas; substituição do leito filtrante; adequação elétrica e civil; adequação de segurança operacional (guarda-corpos); construção de unidade de tratamento de resíduo – UTR; interligação da ETA existente de 36 L/s na UTR. Além das melhorias na ETA existente (capacidade de 36 L/s), a Fundação Renova prevê: implantação da nova ETA de 120 L/s; execução de nova captação no rio Doce com vazão de 120L/s; pavimentação do acesso à captação da ETA; interligação do Sistema de Químicos à ETA existente; interligação de tubulação do rio Corrente com a ETA existente e a nova (36 e 120 L/s); construção de três reservatórios (tanque de contato, sedimentação e adensador); construção de Sala de Elétrica e Bacia de contenção de produtos químicos; construção de uma UTR.

SAA Recanto dos Sonhos: A Fundação Renova realizou melhorias na fabricação, instalação e pintura de guarda-corpos nas áreas da ETA; no reservatório e captação; adequações na casa de químicos; pavimentação do acesso à ETA e instalação do sistema de segurança e proteção em sua área externa; revitalização do pátio de estacionamento/manobra incluindo pavimentação com piso intertravado até a captação principal; adequação da segurança operacional (grades de piso e guarda-corpos); instalação de chuveiro de emergência e lava-olhos; pintura geral. Está previsto como obras futuras na ETA Recanto dos Sonhos: substituição do leito filtrante; instalação de medidor de vazão na saída da ETA; construção de unidade de tratamento de resíduo - UTR.

SAA Vila Isa: Foram realizadas as seguintes melhorias: reparo e pintura dos guarda-corpos na área do fosso; fabricação e instalação de guarda-corpos no reservatório, área da captação e fosso das bomba; substituição, pintura e adequação de guarda-corpos na área de tratamento; fabricação e montagem de uma nova plataforma de acesso à área de tratamento, substituindo a antiga. Está previsto como obras futuras na ETA Vila Isa: instalar Calha Parshall com medidas padronizadas; substituir os módulos de decantação que estão danificados dos decantadores; substituir o material filtrante; construir de uma bacia de contenção para a área dos reservatórios de produtos químicos; construção de unidade de tratamento de resíduo – UTR.

SAA Central: Foram realizadas melhorias nos guarda-corpos, plataformas metálicas e escadas marinho. Está previsto como obras futuras na ETA Central e na

captação principal: restauração das paredes dos decantadores, estancando vazamentos; fabricação e montagem de novas comportas dos decantadores; retirada, limpeza, substituição e montagem das colmeias dos decantadores; adequação do barrilete/flutuantes; implantação da monovia e flutuante reserva; construção de unidade de tratamento de resíduo – UTR.

SAA São Vitor: Foram realizadas as seguintes melhorias: instrumentação do poço; construção de contenção para produtos químicos; construção de nova balsa de captação; adequação da ETA aos requisitos de saúde e segurança; pavimentação do acesso à ETA. Está previsto pela Fundação Renova nas captações principal e alternativa os seguintes itens: substituir leito filtrante; instalar medidor de vazão na saída da ETA; realizar ajustes na estrutura da nova balsa de captação; instalar STA do poço; construção de unidade de tratamento de resíduo - UTR.

2.9 Tumiritinga

Na sede existe a SAA Tumiritinga operada pela COPASA onde a Fundação Renova prevê as melhorias na captação alternativa: instrumentação, urbanização e padronização do poço; adutora; instalação de acionamento remoto para bomba do poço. E na captação principal está previsto: reforma da balsa e do sistema de ancoragem; instalação de manômetro na tubulação; adequações elétricas no sistema de acionamento das bombas de captação; obras de adequações nas estruturas da ETA (calha Parshall e decantador); fornecimento de 05 bombas dosadoras; instalação de um sistema de tratamento para o poço (filtros zeólitos e abrandador); troca do leito filtrante; recuperação do pavimento de acesso à ETA; construção de unidade de tratamento de resíduos – UTR.

No distrito São Tomé do Rio Doce foram realizadas as seguintes obras: captação alternativa, independente do rio Doce, com a perfuração e instrumentação de um novo poço tubular; fornecimento e instalação de um sistema de tratamento de água para poço tubular (filtros e abrandadores). A unidade possui um filtro de zeólitas com sistema de retrolavagem em automático, dois abrandadores com regeneração em automático, um filtro com carvão ativado, um tanque de contato de 5 m³ e dois tanques de preparo de solução salina. Também foi realizado revitalização do reservatório de água tratada, com limpeza, pintura, instalação de guarda-corpo fixo e reparos na estrutura da escada interna e externa.

Além do fornecimento de um sistema de tratamento de água, a Fundação Renova forneceu diagnóstico do sistema de tratamento com aprovação dos responsáveis envolvidos. A Fundação Renova realiza periodicamente manutenções nas seguintes instalações: limpeza periódica do poço; troca de bomba por uma com maior pressurização, com o intuito de se adequar à demanda populacional; troca de registros. Está previsto como melhorias na ETA de São Tomé do Rio Doce as seguintes ações: cercamento e urbanização do poço; implantação de nova captação flutuante no rio Doce; construção de uma ETA com capacidade de tratamento de 3 L/s; construção de instalações acessórias (casa de química, laboratório, banheiro e copa); implantação de unidade de tratamento de resíduos – UTR.

2.10 Galileia

sede do município a Fundação Renova forneceu uma nova ETA compacta, com capacidade para tratar 25 L/s; balsa de captação de água; sistema de mistura rápida, floculador mecanizado, decantador modular de alta taxa, filtros autolaváveis e instalações acessórias (casa de química e laboratório); revitalização do reservatório de água tratada – Recuperação estrutural, impermeabilização, pintura, urbanização e cercamento com tela; construção de 1,2 km de adutora ligando a ETA ao reservatório de água tratada; quatro poços instrumentados como captação alternativa, sendo dois deles com sistema de tratamento independente; construção de unidade de tratamento de resíduo – UTR.

2.11 Resplendor

Na sede do município tem a SAA Resplendor onde a Fundação Renova realizou intervenções no sistema de captação alternativa (poços) e emergencial (Barroso) com obras de urbanização e padronização do poço, seguindo o padrão da COPASA; adutora (ligando os poços a nova EAB); sistema de tratamento (filtros e abrandador); reforma no barramento do córrego Barroso; e construção de novo padrão de energia.

As intervenções no sistema de captação principal envolveram a construção de nova elevatória de água bruta (EAB). Foram fornecidos para a captação um reservatório de 300 m³, casa de bombas, casa de painéis de controle e sala de subestação. Além disso houve reforma do sistema de cloro gasoso na ETA, instalação de medidor de vazão na calha Parshall, impermeabilização dos filtros com a troca do material filtrante, reparo nas vias de acesso e fornecimento de equipamentos de laboratório e de bombas dosadoras.

Há os caminhões pipa que levam água bruta do rio Manhuaçu para a ETA Resplendor tratar. A Fundação Renova prevê como melhorias na ETA as seguintes ações: obras adequações das instalações eletromecânicas e civis; construção de uma UTR.

2.12 Itueta

A SAA Itueta situa na sede do município e ainda não foram feitas melhorias. Há os caminhões pipa que levam água bruta do rio Manhuaçu para a ETA Itueta tratar. A Fundação Renova prevê como melhorias as seguintes obras: construção de captação alternativa no rio Manhuaçu; construção de adutora no rio Manhuaçu; revitalização da captação principal no rio Doce, com cercamento da área, urbanização e operacionalização do sistema de bombeamento; instalação de nova ETA, compacta, com capacidade para tratar 20 L/s, com as seguintes unidades: calha Parshall, floculador mecanizado, decantador modular de alta taxa, filtros autolaváveis e instalações acessórias; construção de unidade de tratamento de resíduos – UTR.

2.13 Aimorés

No distrito Santo Antônio do Rio Doce existe uma SAA que após o desastre parou de tratar água e passou a receber água tratada via veículo transportador vindo da SAA Aimorés. Como alternativa à captação, inicialmente foram realizadas perfurações para poços artesianos próximos a estação de tratamento de água do distrito de Santo Antônio do Rio Doce. Estes poços apresentaram qualidade ruim de água e foram descartados. A Fundação Renova prevê como melhorias na ETA Santo Antônio Rio Doce as seguintes obras: adutoras de água tratada; reservatório de 1000 m³; tanque de contato de 80 m³; reservatório de água tratada no distrito; construção de unidades de tratamento de resíduos - UTR.

A fase de execução do projeto também está em andamento, visitas nos locais com marcação de pontos e sondagens foram realizadas e no momento estas visitas foram paralisadas pela Fundação Renova devido a Pandemia. A fase de execução das obras de adução e melhorias da ETA ainda não foram iniciadas.

2.14 Baixo Guandu

Na sede do município a SAA Baixo Guandu após o rompimento da barragem de Fundão, o SAAE implantou captação alternativa no rio Guandu a partir de uma derivação na estrutura da barragem deste rio. A Fundação Renova realizou a instalação de

turbidímetro online para medição da turbidez do rio. Para captação superficial do rio Guandu, a Fundação Renova prevê intervenções conforme diagnóstico aprovado, sendo elas: tomada de água com instalação de barreira tubular, comportas de controle e desarenadoras; canal de captação contemplando a instalação de tubulação adutora, drenos, comportas de limpeza e plataformas de manobra; reservatório com a instalação de tubulação adutora até a ETA Sede.

As intervenções previstas para a ETA são: construção de uma nova ETA compacta com capacidade para tratar 60 L/s, considerando a necessidade de redução de vazão de tratamento da ETA existente; repotenciamento da estação elevatória de água bruta; redimensionamento, adequação e substituição das chicanas de madeira dos floculadores; substituição das placas de amianto por lamelas flexíveis em um dos decantadores; dimensionamento e adequação das cortinas difusoras na entrada dos decantadores; instalação do sistema de limpeza dos decantadores; redimensionamento da tubulação de saída dos filtros; aquisição de material para o meio filtrante; implantação de unidade de tratamento de resíduos; instalação de stop-log em Plástico Reforçado com Fibra de Vidro na entrada do conjunto de 6 filtros; impermeabilização das paredes dos filtros; aquisição de bombas dosadoras reservas; reforma da casa de química e do sistema de gás cloro.

Na ETA Mascarenhas após o rompimento da barragem de Fundão, a captação principal, rio Doce, foi afetada e interrompida. A Samarco implantou captação alternativa por poço tubular, porém, o poço apresentou problema de qualidade da água e foi tamponado. Como atendimento emergencial, o abastecimento de água foi realizado por caminhão pipa de água potável coletada na ETA Sede. A Fundação Renova prevê intervenções conforme diagnóstico aprovado, sendo elas: construção de sistema de adução de água tratada, oriundo da ETA Sede. Para tal serão realizadas as seguintes intervenções: a instalação de tubulação adutora de 10 km; instalação de casa de bombas; instalação e reservatório elevado metálico com capacidade de 260 m³.

2.15 Colatina

Na **ETA I** foram realizadas as seguintes melhorias pela Fundação Renova na captação principal: implantação da nova captação superficial no rio Santa Maria 80 L/s; balsa para três bombas submersíveis; uma bomba submersível, com capacidade de 130 L/s; painel para acionamento das bombas da captação; quatro agitadores nos canais de floculação; adequações nos decantadores e sistemas de filtração; adequações nos tanques

de preparo dos produtos químicos; duas caixas dosadoras de Tanfloc; duas bombonas de 1000 L para armazenagem e diluição do produto; tanque de 15000 L para armazenamento de Tanfloc; construção de abrigo para o cilindro de cloro gás; reforma e pintura da estrutura da ETA.

Na **ETA II** a Fundação Renova realizou as seguintes melhorias na captação principal: implantação da nova captação superficial no rio Pancas 160 L/s; sistema de ancoragem da balsa de captação; substituição dos cabos elétricos das bombas; uma bomba sapo no poço da estação elevatória da ETA; dois painéis elétricos para as bombas de captação; adequação e restauração nos sistemas de decantação, floculação e filtração; sete tanques impermeabilizados de preparo de produtos químicos; painel de comando e sete agitadores para os tanques de químicos; duas caixas dosadoras de Tanfloc; duas bombonas de 1000 L para armazenagem e diluição do produto; tanque de 15000 L para armazenamento de Tanfloc; construção de abrigo para o cilindro de cloro gás; revisão elétrica e mecânica do elevador de carga da área de químicos; reforma e pintura da estrutura da ETA.

Na **ETA IV** a Fundação Renova realizou as seguintes melhorias na captação principal: poste para o sistema de medição em alta tensão; bomba para captação de até 25 L/s; substituição do Painel de Alimentação das Bombas; adequações nos floculadores, decantadores e sistemas de filtração; painel de comando para os agitadores dos tanques de químicos; caixas e bombas dosadoras de Tanfloc; duas bombonas de 1000 L para armazenagem e diluição do produto; reforma dos agitadores e das caixas dosadoras de produtos químicos; construção de abrigo para o cilindro de cloro gás; reforma e pintura da estrutura da ETA. A Fundação Renova prevê como melhorias para a captação principal: reservatórios para atendimento no bairro Columbia; fornecimento de cabos elétricos na captação dos Pancas (Fundário e Furto); implantação de unidade de tratamento de resíduos.

2.16 Marilândia

No distrito de Boninsegna existe uma Solução Alternativa Coletiva (SAC) e na época do rompimento da barragem de Fundão, a captação era realizada na Cacimba, localizada a 170m do rio Doce. Os reservatórios possuem acesso de pessoas não autorizadas e acesso de animais, visto que o cercamento é precário. Não há tratamento de

água no local. Existem dois reservatórios de 10.000L cada. Atualmente o abastecimento acontece por caminhão pipa com água potável de forma emergencial. A Fundação Renova prevê as seguintes intervenções: implantação de captação no rio doce; implantação de uma ETA com capacidade de tratamento de 4 L/s; implantação de instalações acessórias (casa de química, laboratório, banheiro e copa); implantação de unidade de tratamento de resíduos – UTR; revitalização da cacimba – (substituição da tubulação, cercamento e instalação de equipamentos).

2.17 Linhares

Na **ETA Linhares** que situa na sede do município, a Fundação Renova realizou as melhorias com a implantação da nova captação superficial na lagoa nova (200 L/s – 50% da demanda da cidade). Ela prevê como intervenções futuras na captação superficial da lagoa nova os seguintes itens: aperfeiçoamento do sistema de acionamento remoto; interligação direta da adutora de água bruta com a ETA (projeto elaborado e aprovado pelo SAAE); aquisição de barco para manutenção das bombas; obras acessórias: adequação do corrimão da escada de acesso, correção de focos erosivos, abertura das gaiolas de acesso as bombas e deck para acesso ao barco. Para a ETA Linhares as intervenções previstas contemplam: remoção de bombas de sucção, substituição por bombas reservas e manutenção das bombas (em andamento); aquisição de novas colmeias em PVC para os decantadores de acordo com a especificação aprovada pelo SAAE (aquisição em andamento); aquisição de material para o meio filtrante dos clarificadores de acordo com a especificação aprovada pelo SAAE (aquisição em andamento); aquisição de novos registros para retrolavagem (projeto em fase de aprovação pelo SAAE, aguardando autorização para compra e contratação da instalação); implantação de unidade de tratamento de resíduos-UTR de acordo com o projeto fornecido pelo SAAE em análise e obra a ser implantada pela Fundação Renova; cercamento das instalações da unidade; adequação do acionamento da grade mecanizada; adequação da casa de química; reforma do sistema gás cloro; adequação do guarda-corpo da ETA (internos de responsabilidade do SAAE e externos de responsabilidade da Fundação Renova).

Na **ETA Regência** a Fundação Renova realizou os seguintes estudos e intervenções: abastecimento da comunidade com caminhão pipa cuja água tratada é do SAA Linhares; distribuição de reservatórios domiciliares para a população; contratação de projeto e implantação da reforma completa na ETA (15 L/s), incluso implantação da unidade de tratamento de resíduos (em operação comercial desde março de 2019);

contratação de dois pareceres técnicos de especialistas em ETAs; reforma do poço tubular existente; operação da ETA, consorciada com blendagem das águas com caminhão pipa (inicial com 20% até os 50% atuais); estudo de geofísica e perfuração de novo poço tubular profundo – desativado devido a problemas com as concentrações de cloreto; estudo de alternativas para captação de água no rio Doce.

A Fundação Renova prevê como intervenções futuras na captação alternativa as seguintes opções: Opção 01: perfurar novo poço tubular profundo (em análise e negociação com o SAAE); Opção 02: captação no rio Doce com projeto da adutora de água bruta em desenvolvimento (aproximadamente 12 km de extensão). Para a ETA de Regência as intervenções só serão necessárias se houver mudança para a captação no rio Doce.

Na comunidade de **Degredo** existe a Deliberação 355/2019 do CIF, que delibera que a Fundação Renova mantenha o fornecimento de água mineral para a comunidade, na razão de 15L/pessoa/dia, com recursos de até 90 mil reais mensais, até que esteja implantada e funcionando de maneira adequada a Solução Definitiva/Sistema de Abastecimento de Água Potável. Cabe pontuar que este recurso é classificado como compensatório, enquanto prosperar sentença judicial da 12ª vara federal da SJMG.

3. RELATÓRIO DO ITEM 2

Quanto ao item 2, foi enviado e-mail para os titulares da CT-Saúde e representantes das Superintendências Regionais de Saúde, para buscarem informações quanto a relação das pessoas e localidades (cidades, distritos, bairros, povoados) que estejam, de alguma forma, sendo beneficiadas com o fornecimento de água mineral e/ou água potável por meio de caminhões pipa.

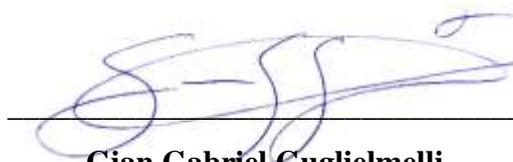
Cabe ressaltar que a Fundação Renova **não** tem enviado os laudos da qualidade da água dos caminhões pipa para as Vigilâncias em Saúde Municipais. Além disso, o Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH) contempla alguns locais que recebem esta água do caminhão pipa, sendo de Solução Alternativa Coletiva (SAC) ou Solução Alternativa Individual (SAI).

Para complementar a análise, o Anexo I consta o 6º Boletim Trimestral do PMQACH. No anexo II consta o nome e localidade dos moradores verificados pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS) que recebem água potável via caminhão pipa e/ou água mineral.

4. CONCLUSÃO

Atualmente todas as obras da Fundação Renova estão paradas devido a pandemia do Covid-19. Somente algumas Secretarias Municipais de Saúde que responderem a solicitação para os Item 1 e 2. A resposta do item 2 ficou incompleta, devido a necessidade de visitas in loco para comprovação do recebimento da água mineral e/ou água potável via caminhão pipa, que não foi possível diante o contexto da pandemia do Covid-19.

Nota Técnica aprovada *ad referendum* em 26/05/2020.



Gian Gabriel Guglielmelli

Coordenador – CT-Saúde